

UMA CARTA CONSOLATÓRIA  
DO HUMANISTA JORGE COELHO  
A D. RODRIGO LOBO DA SILVEIRA,  
3.º BARÃO DE ALVITO: TÓPICOS,  
CONTEXTO E POSSÍVEIS MOTIVOS

ARMANDO MARTINS

RESUMO · A prisão de D. Rodrigo Lobo da Silveira, 3.º Barão de Alvito, relacionada com uma tentativa de casamento a furto do seu filho, D. João Lobo, levou o humanista Jorge Coelho a escrever uma carta ao nobre. Demonstra-se neste artigo que a carta se integra na literatura consolatória e, mais especificamente, na literatura consolatória do Renascimento. Além disso, argumenta-se neste estudo que a carta é uma tomada de posição de Jorge Coelho em favor de D. Rodrigo Lobo da Silveira, embora, no que diz respeito a motivos e potenciais adversários, apenas implícitos no texto, seja ambígua. Conquanto não se possam identificar claramente os motivos de Jorge Coelho para essa tomada de posição, avança-se a hipótese de que estejam relacionados com a rivalidade entre a casa de Bragança e a casa de Aveiro que está na origem da prisão de D. Rodrigo Lobo da Silveira.

PALAVRAS-CHAVE · Jorge Coelho (- m. 1563), epistolografia, literatura consolatória, retórica laudatória, humanismo (Portugal).

ABSTRACT · *A consolatory letter from the humanist Jorge Coelho to D. Rodrigo Lobo da Silveira, 3rd Baron of Alvito: topics, context and possible motives* · The imprisonment of D. Rodrigo Lobo da Silveira, 3rd Baron of Alvito, related to an attempt of clandestine marriage from his own son, D. João Lobo, prompted the humanist Jorge Coelho to write a letter to the nobleman. It is demonstrated in this paper that the letter fits into consolatory literature, specifically, Renaissance consolatory literature. Additionally, it is argued in this study that the letter is a stance in favour of D. Rodrigo Lobo da Silveira, although, in what regards motives and possible adversaries, undisclosed in the text, it is ambiguous. Even though motives for the stance of Jorge Coelho cannot be clearly identified, it is here brought

adsm@uevora.pt, CIDEHUS, Universidade de Évora, Portugal.

[HTTPS://DOI.ORG/10.19272/202302701002](https://doi.org/10.19272/202302701002) · «RIVISTA DI STUDI PORTOGHESI E BRASILIANI», XXV, 2023

[HTTP://RSPB.LIBRAWEB.NET](http://rspb.libraweb.net)

SUBMITTED : 6. 2. 2023 · REVIEWED : 22. 6. 2023 · ACCEPTED : 8. 9. 2023

forward the hypothesis that they are related to the rivalry between the house of Braganza and that of Aveiro, which is the origin of the imprisonment of D. Rodrigo Lobo da Silveira.

KEYWORDS · Jorge Coelho (- d. 1563), Epistolography, Consolatory Literature, Laudatory Rhetoric, Humanism (Portugal).

EM um códice miscelâneo da Biblioteca Nacional<sup>1</sup> encontra-se uma carta do humanista Jorge Coelho a D. Rodrigo Lobo da Silveira, 3.º Barão de Alvito e vedor da fazenda de D. João III. Trata-se certamente de uma cópia, a exemplo de outras peças do códice, que já fora assinalada por José da Silva Terra.<sup>2</sup> No estudo que se segue tomar-se-á como ponto de partida a apresentação das figuras do remetente e destinatário assim como os acontecimentos que subjazem a esta correspondência. Seguidamente, será analisada a carta no que toca à estrutura, características do género consolatório humanístico, dispositivos retóricos e referências literárias. Será objectivo desta análise responder à questão de saber por que motivo foi escrito o texto e qual a relação entre remetente e destinatário. Por último, dar-se-á em apêndice a edição do texto.

A biografia do humanista Jorge Coelho foi aprofundada por estudos recentes<sup>3</sup> que mostraram as redes sociais, culturais e políticas (nas várias vertentes, inclusivamente, os seus desempenhos na Inquisição) em que se integrava. Cremos que, sob o aspecto das redes políticas em que o humanista se movia, a carta é ainda

<sup>1</sup> Trata-se do códice BNP 8571, que foi consultado em microfilme.

<sup>2</sup> Cf. JOSÉ DA SILVA TERRA, *O Humanista português Jorge Coelho e a sua correspondência com os cardeais Bembo e Sadoletto*, in *Mélanges à la mémoire d'André Joucla-Ruau*, II, Aix-en-Provence, Éditions de l'Université de Provence, 1978, pp. 1133-1160: 1143.

<sup>3</sup> HUGO MIGUEL CRESPO, *O processo da Inquisição de Lisboa contra Duarte Gomes 'alias' Salomão Usque: móveis, têxteis e livros na reconstituição da casa de um humanista (1542-1544)*, «Cadernos de Estudos Sefarditas», 10-11, 2012, pp. 587-688; IDEM, *André de Resende na Inquisição de Évora e a apologética anti-judaica: ciência teológica, doutrina e castigo (1541). Um autógrafo inédito (Novos documentos para as biografias de André de Resende e Jorge Coelho)*, em *Humanismo, Diáspora e Ciência (séculos XVI e XVII): estudos, catálogo, exposição*, org. e coord. António Andrade et alii, Porto, Universidade de Aveiro-Biblioteca Pública Municipal do Porto, 2013, pp. 151-212; MARIA LUÍSA DE OLIVEIRA RESENDE, *Studia graeca em Portugal no século XVI: leitores e tradutores de Luciano de Samósata*, tese de doutoramento em Estudos Clássicos apresentada à Universidade de Lisboa, Lisboa, 2019, pp. 63-74.